



ID: 38791368

27-11-2011

ÍLHAVO

Plano de Emergência responde bem a “acidente” no Porto de Aveiro

Os responsáveis pela segurança e emergência do Porto de Aveiro mostraram-se bastante satisfeitos com a resposta dos meios ao simulacro de ontem

Luis Ventura

■ O simulacro que ontem de manhã testou a capacidade de resposta e a prontidão do Plano de Protecção e do Plano de Emergência do Porto de Aveiro “decorreu dentro do planeado”, disse ao Diário de Aveiro o comandante Armando Santos, que coordenou as operações.

O exercício, designado de “Proseg Porto de Aveiro 2011” e promovido pela Administração do Porto de Aveiro, aconteceu a partir de um alarme lançado do Terminal de Granéis Líquidos (TGL), cerca das 9:30 horas. Era simulado, mas podia ser real: tinha aca-

bado de acontecer um acidente seguido de explosão e incêndio nas instalações da empresa “Prio” e ainda num navio que se encontrava atracado no porto.

De acordo com uma informação fornecida por Armando Santos, responsável pelos planos de Protecção e de Emergência da estrutura portuária, “os meios indicados no plano de emergência foram activados de imediato e os procedimentos seguidos escru-

pulosamente”. Do acidente resultaram dois “feridos”, um dos quais em estado grave devido às queimaduras sofridas. Ambos foram encaminhados pelo INEM para o hospital.

Armando Santos destacou, em jeito de balanço, que o simulacro teve duas componentes, a de combate a incêndios e a de combate à poluição e, ao testar o Plano de Emergência Interno do porto, “serviu igualmente para

O EXERCÍCIO “PROSEG PORTO DE AVEIRO 2011” ENVOLVEU 60 BOMBEIROS DE VÁRIAS CORPORAÇÕES DA REGIÃO: ÍLHAVO, AVEIRO NOVOS, AVEIRO VELHOS E VAGOS



MEIOS ENVOLVIDOS no simulacro responderam com eficácia

testar os meios de socorro e o treino do pessoal envolvido”.

No final do exercício, que limitou muitos dos acessos à zona portuária por motivos de segurança, o comandante mostrava-se bastante satisfeito com a resposta obtida, fazendo saber que “este tipo de exercício requer muito treino - que é feito durante todo o ano com a colaboração das empresas aqui instaladas”.

Ontem, e dado que foi simulado o combate a derrames com intervenção de pessoal da APA - Administração do Porto de Aveiro, Armando Santos admitiu “que há sempre situações a lidar,

mas é para isso mesmo que se fazem estes exercícios, ou seja, para ver como estamos em termos de respostas”.

Mais de uma centena de pessoas

O exercício “Proseg Porto de Aveiro 2011” envolveu 60 bombeiros de várias corporações da região: Ílhavo, Aveiro Novos, Aveiro Velhos e Vagos. Refira-se que foi a primeira vez que os bombeiros vaguenses tomaram parte num simulacro deste género, o que se justificou com a magnitude do mesmo.

Depois, participaram ainda

meios da APA, nomeadamente os Núcleos de Intervenção, que envolveram cerca de 40 pessoas, a Autoridade Marítima, o Comando Territorial da GNR de Aveiro e da Gafanha da Nazaré, o Centro Coordenador de Protecção do Porto de Aveiro, CDOS - Comando Distrital de Operações de Socorro, empresas instaladas (Prio Energy, Prio Bio, Bresfor, Cires, APDQuímica, CUF, DOW e Cruz e Cruz) e brigadas de intervenção no Terminal de Granéis Líquidos, Serviço Municipal de Protecção Civil da Câmara Municipal de Ílhavo e Empresa de Rebocadores Tinita.

Plano de Emergência testado



PAULO FÁRMICO

A **ADMINISTRAÇÃO** do Porto de Aveiro testou com êxito a capacidade de resposta e a prontidão do Plano de Protecção e do Plano de Emergência da estrutura